

COVA

EDITORIAL

Talvez você tenha achado estranha a periodicidade (ou seria a falta dela?) da COVA no semestre passado. Muitos motivos podemos apresentar para tentar justificar (ou mesmo justificar) o acontecido. Não queremos tomar seu tempo com tais divagações, entretanto é importante ressaltarmos um fato muito interessante: a participação (ou, novamente, a falta dela) dos iteanos nas coisas que lhes são próprias. Não analisamos somente em relação à COVA, mas sim no que toca ao CASD como um todo e a outras iniciativas independentes. É algo que é constatado, que deve ser refletido e que voltaremos a falar mais adiante.

Para este número trazemos uma COVA, menor, bem menor do que a passada. Desse modo, estamos tentando resolver o problema da periodicidade. Vamos ver se dá certo.

Como já havia prometido, o CASD está novamente prestando contas. Que bom. Assim ficamos de olho no que está acontecendo e ainda temos uma boa chance de poder participar e fazer as coisas do jeito que achamos certo. Desse modo podemos ajudar a construir um Centro Acadêmico forte e que cada vez melhor nos represente. A responsabilidade (ou falta dela) é todo nossa.

Por fim, como a COVA está mais resumida, não deixe de aproveitar esta oportunidade para apontar eventuais falhas e ajudarnos a fazer uma COVA mais gostosa de ler.

MANCHETES

• ABITA

O que anda ocorrendo no reino da ABITA, uma das entidades que mais cresce no H-8.

• ENTREVISTA:

Um pequeno bate-papo com o Presidente do CASD.

• NABLA!

As aventuras em uma sala de aula do ITA.

CASD

Centro Acadêmico Santos Dumont

A biblioteca do CASD já está quase funcionando. Interessados podem procurar Éder (106), Calcinha (218), Isac (202), Augusto (104).

O Cine-Clube já funciona.

A RUSD voltará a funcionar dentro de duas semanas. Você pode participar! Procure Jair (237), De Lara (314)

A COAL-CASD voltou a funcionar. Aguarde!

Nabla !

Sexta-feira, aula de física, os alunos vêm assistir aula já trazendo as malas prontas para o retorno ao lar. Quando todos estão copinado a matéria, aceitando passivamente as explicações do professor, um aluno começa a fazer observações desnecessárias e de certo modo inconvenientes. O aluno encontrava-se alegre como sempre e o professor parecia aceitar o extravasamento da felicidade do aluno.

De repente, durante a demonstração de uma afirmação, este aluno faz a infeliz observação:

-Esta prova está acochambrada!!!

Em frações de segundo, a expressão do professor transforma-se dramaticamente.

-Que é isso!? Não é acochambrado! Tive o maior trabalho planejando a aula e você me diz que é acochambrado!?

-Não professor é que...

-Fica quieto!!!!!! NÃO QUERO OUVIR SUA VOZ!!!!!! Você já sabe a matéria?

-Não, não sei... (trêmulo, em tom baixo, olhando para a mesa).

O professor, com uma das mãos ergue o apagador e, quase gritando:

-Eu estudei muito mais que você!! Vinte anos a mais!!!! Como ousa!!!!? Não estou aqui para acochambar.

O professor aos poucos se acalma e recomeça a explicação mantendo um tom de voz mais alto que o normal e apertando o giz contra o quadro com exagerada força.

De repente, ele vira para a turma e pede desculpas.

Quando todos pensavam que o incidente havia terminado, o professor vira-se para o aluno e esbraveja, com a raiva inicial:

-SE VOCÊ SABE TUDO, SAIA QUE EU LHE DOU PRESENÇA!!!! QUE RO QUE SAIA, É MELHOR!!!

Novamente o professor se acalma e, ao fi-

nal da demonstração, diz em tom alto e batendo os pés no chão:

-Era isso que eu queria mostrar.

Em seguida, começa a introduzir o operador riabo, digo, nabla.

*Expediente:
Edição e Redação:*

Luis Acosta, Clau Marcelo, Marcelo Guimarães, Daniel Strauss, Eugênio Pachelle, Gustavo (T.99) Puddle (T.98)

*Colaboradores:
ABITA (9... tudo)
Luciano (T.98)
Feras Fares
Ilson Peres Dal-Ri Jr. (T.95)*

VOCÊ !



Poesita

Retrato de mulher (em São José dos Santos)

Era bailarina e falava inglês
foi à Disneylandia aos 12
deixou aulas no Anglo

Era ela e queria ser modelo
foi para a UNIVAP aos 20
deu muito no pós-Anglo

Só freqüentava shopping
e dançava a noite toda
domia sempre quentinha

Só, com seu ursinho de pelúcia

Queria um marido bonito
como um BMW preto
numa garagem de praia

5 quilos depois, de fato, ca-
sou-se
sujeito bom, amigo meu
alérgico e avesso ao mar

Tiveram filhinha prematura
de seis meses!
bonitinha e com o "R" puxado

Dizem que vai querer ser
santa
no mínimo religiosa
e ser bailarina, falar inglês,...

Luciano (T98)

O CASD estará iniciando, em Setembro, a 3a. POESITA, Concurso de Poesias aberto para alunos de grad. e pós. professores e funcionários do ITA. Mais informações na próxima edição.

Cineclube:

O cineclube voltou a funcionar esta semana com sessões diárias. Fale com um dos programadores para dar suas sugestões: Barbosa (237), Dino (128), Algodão (314), Ariño(204), Fifi(308), Willian(327). O ingresso custa R\$ 0,80. Grupos de quatro alunos pagam somente três ingressos. Nas terças, o CASD voltará a projetar gratuitamente suas sessões culturais, com filmes turísticos, religiosos, etc.

Xerox:

Constatamos que a qualidade do xerox não está muito boa. Estamos providenciando melhorias no serviço.

Leilão:

Aos alunos que não pagaram os objetos arrematados no leilão realizado em Abril terão oportunidade de pagar, sem juros, até dia 25 de Agosto. Após este dia, os preços terão reajuste de 10%+juros mensais.

A GÁ-OITO:

Segundo funcionários do ITA, alguns alunos moradores do H-8, mais especificamente o H-8A, vêm realizando atos de vandalismo. Segundo estas fontes, alunos "bêbados" chegaram, na madrugada de sábado (12/08), a causar alguns danos materiais ao prédio (foram pequenos mas ocorreram) e a pertences de

alunos (bicicletas). A comunidade iteana é regida pela D.C., integridade e responsabilidade. Porém, alguns poucos alunos mancham o que o CASD custa a construir. Se você souber de alguém que esteja envolvido com este tipo de atos ("bombas" inclusive), entre em contato com o DCO. Os culpados (e os omissos) serão severamente punidos.

Atlética no Estadual Paulista:

O time de Beisebol do ITA fará sua primeira partida no dia 19/08, no TABU - Torneio da Amizade de Beisebol Universitário. Participam deste torneio as principais Universidades do Estado. Nós, da redação, estamos torcendo por vocês!

Assembléia Geral (A.G.):

Dentro de alguns dias, será realizada uma A. G., onde sua participação é muito importante. Consta na pauta desta Assembléia a aprovação do Novo Estatuto do CASD.

Entrevista:

Cumprindo sua função de melhor informar os iteanos sobre todos os acontecimentos do ITA e do H-8, trazemos a entrevista com o Presidente do Centro Acadêmico Santos Dumont,

Feres Fares, realizada no último dia 06.

A: Quais são os principais desafios do Centro Acadêmico neste semestre?

F: Temos neste semestre cinco frentes para atacar: a primeira seria buscar meios para motivar os alunos a trabalharem no CASD; a segunda seria fazer uma pesquisa para tentar melhorar a qualidade de ensino no ITA; a terceira seria tentar melhorar a qualidade da comida do rancho; a quarta seria melhorar a vida social e cultural dos alunos, com atividades a serem desenvolvidas pelo CASD neste semestre, como Poesita, concurso de fotografias, entre outras; a quinta seria fazer uma imagem do ITA, do CASD e, principalmente, dos alunos, fora do CTA, isto é, São José, São Paulo e Brasil em geral, com projetos que falem sobre nossa vida. Por exemplo, neste último item temos dois trabalhos: a apresentação de um trabalho para um "museu de aviação" que foi instalado no SESI do Jardim Satélite, cujo nome é Centro de Atividades Ozires Silva, onde teremos direito a uma sala para expormos o que quisermos. E o segundo será um programa da TV Gazeta sobre o ITA.

A: Mas, para fazer tantas atividades assim, não seria necessária uma grande colaboração dos alunos? Isto existe no CASD?

F: Neste semestre, combatendo a primeira.....

A: Você acha que existe alguma motivação dos alunos para trabalhar no Centro Acadêmico, ou se não existe qual seria esta desmotivação?

F: A desmotivação básica para não trabalharem no Centro Acadêmico é o medo irem mal em provas, em notas, por saberem previamente que tomará um grande tempo trabalhar em qualquer questão extra-curricular. Por isso os alunos estão preferindo hoje em dia trabalhar em questões que dão dinheiro: bolsa de iniciação científica ou aulas particulares do que fazer alguma coisa que ganhem do ponto de vista administrativo e relacionamento humano entre os alunos. Segundo uma pesquisa realizada pelo departamento de recursos humanos de várias empresas, o que mais define em uma entrevista são exatamente estes dois pontos que o aluno ganha trabalhando no CASD.

A: Então trabalhar no CASD seria uma vantagem?

F: Claro, uma excelente vantagem, pois além de conhecer inúmeros colegas, você irá desenvolver seu lado social e administrativo.

Era dia de São Pedro mas o homenageado foi São Jorge (parte I)

Bravos heróis como Marco Antonio, Alexandre o Grande e Moisés, certamente vivenciaram momentos célebres na história da humanidade. Aventurosos ferícios desbravaram fronteiras, jovens franceses lutaram pela liberdade, igualdade e ... contudo nada neste mundo pode ser comparado ao heroísmo, destemido e voluntário, de um bravo entre apáticos cúmplices.

Podemos retomar ao mês de junho de 1993, numa pequena cidade do interior chamada São

José, onde festejava-se a tradicional festa junina da cidade. Caroleitor, espero poder transferir para sua imaginação a nitidez que se processa em minhas lembranças neste momento. Estou convencido de que os próximos minutos, que representam os meus momentos mais marcantes quando era apenas um aprendiz na ABTA, proporcionarão a você o entendimento sobre todo o galardão que certos indivíduos reivindicaram para si nos últimos três anos.

Pois bem, deveria ser uma noite fria, mas próximo à barraca do Casd, havia um amontoado de pessoas embriagadas pela música da banda Kaiak e pelas batidas de variadas frutas especialmente preparadas por um grande número daqueles que seriam os precursores da prática "felina" no JTA. Com o passar das horas o barulho das vozes crescia, o ritmo quente proporcionava o jogo das cinturas de misculos distendidos, relaxados. Havia pessoas bonitas comuns, fogueira, quentão e heróis, sim havia heróis. E lá estava ele distanciado do hulecão, na humilde tarefa de preparar batidas.

Atendeu ao meu pedido,

- Tavim, manda uma de morango.

Então, logo após ter recebido das mãos do Tavim a batida, entreguei-a a uma bela garota que havia conhecido. Ela me pediu para que pulasse o batcão e fôssemos conversar. Perfeito, disse a mim mesmo. E assim que pulci, ela me apresentou a sua inestimável amiga, Catarina. Confesso a você que nunca fui preconceituoso em toda a minha vida, mas havia algo com aquela menina que não me apetecia, não sei se era a harmonia de suas medidas, quase 80 kg por 1,50 de altura, ou se era aquele detalhe que havia entre a sua boca e o nariz, um ralo e escuro bigode. Mesmo assim procurei ser cavalheiro e estendi o meu braço para cumprimentá-la, e fui retribuído. Contudo, para o meu espanto,

percebi que parte daquela harmonia que ela possuía era devido à quantidade de pelos nos braços, ela era toda cabeluda, e se ainda você não se fartou, passei a chamá-la a partir daquele momento de "Catarina, a macaca".

Fiquei imaginando o que não passaria uma pessoa com tais características, quantos amores ela teria vivido, quantos a teriam amado, quantos a teriam olhado ... Neste momento fui surpreendido em meus pensamentos por um movimento brusco ao meu lado, sim o nosso herói estava de volta, mirei nos olhos do Tavim, percebi o seu estado de embriaguez, suas feições abobalhadas, mas nunca poderia ter previsto o que estava para acontecer. Aquilo fugia da minha compreensão, vi o Tavim se encurvando, suas costas já estavam abaixo da altura do meu abdômen, num esforço de alcançar aquela que seria a mal-amada, percebi que havia naquilo um gesto de heroísmo. Minutos se passaram, caía uma chuva bem fina e os casacos estavam molhados e frios, mas não havia qualquer sinal de separação entre os dois. Olhei em volta, senti a fisionomia constrangida das pessoas e pensei comigo mesmo, este deveria ser o beijo mais cabeludo da história.

Obrigado meu amigo, naquele dia dormi tranquilo, pois aquela lição havia aumentado a minha sensibilidade, e hoje sei que existem coisas que poucos fazem, estes sim são os verdadeiros heróis.

Edição fechada em:

18 de Agosto de 1995

Colabore com a próxima edição enviando artigos para o escaninho do apê-203 A/C A COVA.